

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE SEGURANÇA DO PACIENTE PARA GERAR APRENDIZAGEM A PARTIR DOS ERROS
Relatoria: Maria Teresa Sales de Souza
Monalisa Tertulino de Souza
Autores: Amanda Carvalho Maciel
Selena Dorianana de Souza Feitosa Guerra
Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: Estratégias voltadas para a promoção da segurança do paciente têm sido prioridade para assegurar a redução de eventos adversos, tornando-se de extrema importância para promover práticas seguras e gerar aprendizagem a partir dos erros. **OBJETIVO:** Descrever a realização de atividades de intervenção sobre segurança do paciente para gerar aprendizagem a partir dos erros em um hospital geral. **MÉTODO:** As atividades foram desenvolvidas por alunas da graduação de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em conjunto com o Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital geral do estado do Rio Grande do Norte, durante a realização de um projeto de extensão no referido local. Para realizar a intervenção, avaliou-se quais temas deveriam ser abordados de acordo com a maior quantidade de eventos notificados e da percepção dos profissionais sobre eventos adversos, em seguida, houve o planejamento e execução das atividades. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram realizadas cinco atividades, nos setores de enfermagem e terapia intensiva (adulto e pediátrico) do referido hospital, no período de dezembro de 2023 a maio de 2024. As atividades foram: Reunião in loco sobre notificações de eventos adversos, envio de cards com temas de segurança do paciente, jogo de perguntas e respostas sobre eventos adversos e notificação, maquete com simulação de evento adverso, e, vídeo para divulgação do "Abril pela segurança 2024". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Elaborar e implementar as atividades de intervenção foi uma experiência diferencial para a formação acadêmica das discentes, uma vez que possibilitou evidenciar que atividades educativas podem proporcionar momentos de aprendizados e troca de conhecimentos entre alunos e profissionais, em um ambiente acolhedor e sem julgamentos. Por outro lado, a intervenção agregou conhecimento e empoderamento sobre segurança do paciente às equipes participantes, a fim de influenciar na construção de boas práticas para a prevenção de eventos adversos.